

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

A CADEIA TÊXTIL NAS ESCOLAS DE SAMBA DO RIO DE JANEIRO

Dias, André Monte Pereira; Doutorando; Instituto Federal do Rio de Janeiro,
andre.dias@ifrj.edu.br¹
Sabrá, Flávio Glória Caminada; Doutor; Instituto Federal do Rio de Janeiro,
flavio.sabra@ifrj.edu.br²
Gestão, negócios, moda e carnaval:
desenvolvimento de produto, circulação e ensino na cadeia de vestuário³

RESUMO

O carnaval do Rio de Janeiro no ano de 2020 atingiu alguns recordes de arrecadação e geração de empregos. De acordo com o site oficial da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro houve a participação de 10 milhões de foliões na cidade nos eventos carnavalescos. Em pesquisa realizadas pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) e disponibilizadas em seu site informa que o montante econômico, gerado pela folia, foi de 8 bilhões de reais e segundo estudos apresentados no site do Governo do Estado do Rio de Janeiro o carnaval gera em média 250 mil empregos, nos diversos setores. Estes valores se dividem entre as múltiplas atividades relacionadas ao período carnavalesco que tem como foco os bailes, os blocos e as escolas de Samba.

No que concerne às Escolas de Samba, atualmente temos 86 agremiações nos seis grupos desfilantes, No Grupo Especial cada uma das doze escolas apresenta em média 3.500 desfilantes que envergam grande volume de peças com sobreposições, adereços e afins, empregando materiais e técnicas diversas.

¹ Doutorando pelo PPGAV/ EBA - Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestre pelo PPGARTE/ UERJ; atua como professor e coordenador do curso Técnico em Artesanato; professor do curso Técnico em Produção de Moda do IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Belford Roxo.

² Doutor em Design pela PUC-Rio, Mestre em Administração pelo IBMEC/RJ, Especialista em 1ª Gerência em Marketing pela ESPM/RJ, Graduado em Desenho Industrial pela FISS, Técnico em Estilismo e Confecção Industrial pelo SENAI CETIQT. Professor do IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Belford Roxo.

³ <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5716431691176047>

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

Nossa pesquisa objetiva compreender como ocorre o planejamento, a criação e a gestão dentro das Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Com uma metodologia plural que inclui entrevistas com carnavalescos, figurinistas, gestores e comércio. A pesquisa encontra como limitação o caráter experimental, viciado e por vezes amador dos bastidores de uma escola de samba. O planejamento de ações se dá nas seguintes etapas: 1ª Definição das questões e aplicação do questionário com alguns criadores; 2ª Projeção de resultados, novos caminhos e possibilidades a partir dos primeiros dados coletados; 3ª Aplicação de novos questionários, acompanhamento de processos e imersão na cadeia produtiva das Escolas de Samba; 4ª Análise dos resultados; e 5ª Publicação. O trabalho atualmente se encontra na finalização da segunda etapa e elaboração da terceira.

O questionário elaborado pelo grupo, apresentou questões que podem ser compreendidas em dois grandes grupos: Gestão (com questionamentos relacionados a números, setores, compras, logística e estruturas) e Criação (questões relacionadas aos processos criativos, pesquisa, sustentabilidade, design, uso de materiais e técnicas e suas interações com o espetáculo). Para tal nos apoiamos nos escritos dos autores Flávio Sabrá, Deborah Crhisto e Rosa Magalhães, dentre outros tantos.

Na primeira etapa, foram entrevistados seis carnavalescos, sendo quatro do grupo Especial, um da Série A e um da série B, na busca inicial de compreender como se dão os processos dentro dos distintos grupos. Após tais entrevistas os números projetados a partir das falas apresentam alguns dados, por exemplo, volta o uso aproximado de cerca de 500.000 metros de tecido para a execução das fantasias apenas nas Escolas do Grupo Especial e Série A. para além de observações relacionadas ao processo de criação, aquisição e produção das fantasias.

Palavras-chave: ECONOMIA CRIATIVA; CADEIA TÊXTIL; CARNAVAL.